

Quem é o Professor de Química no Ensino Fundamental em Campo Grande - MS?

Marilyn A. Errobidarte de Matos^{*1} (PG), Onofre S. Siqueira¹ (PQ). E-mail: marilyn_matos@hotmail.com

1. Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências – CCET/UFMS - Cidade Universitária, Caixa Postal 549 - Campo Grande, MS

Palavras-Chave: ensino de ciências, ensino fundamental, formação de professores

Introdução e Metodologia

O Ensino de Ciências no Brasil passa por diversos problemas: a) questões de formação; b) questões de sala de aula e, c) questões estruturais. Segundo Lellis (2004, p.15), existe no ensino de Ciências uma valorização da Biologia em relação às outras áreas, isso em parte se dá pelo fato dos professores de Ciências serem licenciados nessa disciplina e naturalmente terem maior facilidade e segurança nessa área¹.

Os professores têm muita dificuldade em transformar a sala de aula e criar oportunidades de aprendizagem interessantes e motivadoras para o estudo de Ciências. Segundo Zanon², em geral, os professores de ciências têm formação deficiente em química, por isso é necessário intensificar o debate e a reflexão em torno desta problemática para que a química — tão presente na vivência cotidiana — possa ser mais contemplada na formação básica dos alunos, trazendo maior contribuição para a melhoria na qualidade de vida.

Considerando a inexistência de dados como os obtidos da literatura acima citada, específicos para os professores de Ciências da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (REME), elaboramos um **questionário** composto de 13 questões, que foi enviado a 80 professores de ciências de nonos anos da REME. Investigaram-se algumas características do grupo de professores, tais como: formação e experiência profissional, a maneira como planejam suas aulas, a eficiência ou deficiência na formação inicial, a empatia com a química, o domínio de conceitos químicos inerentes ao nono ano, etc.

Foram respondidos 39 questionários, o que equivale a 48,8% dos questionários enviados, indicando que a amostragem é bastante representativa do pensamento dos professores da REME.

Resultados e Discussão

No presente estudo, observou-se que todos os professores entrevistados têm curso superior completo, desses 91,9% são licenciados em Biologia, 2,7% em Ciências e 5,4% não citaram o curso.

Os recursos que utilizavam para planejar as aulas também foram investigados, sendo o mais utilizado o livro didático adotado pela escola 94,73%, o Referencial Curricular da REME 89,47%, sites da

Internet 84,21%, outros livros didáticos 81,57%, revistas impressas 76,31%, filmes 68,42%, outros 18,42%, entre os outros recursos o mais citado foi experimentos.

Constatou-se que a maioria dos educadores graduou-se em universidades na capital (Campo Grande) 84,2% e apenas 15,8% em universidades fora de Campo Grande. Em relação ao período da graduação 10,5% graduaram-se entre 1994 e 1998, 21,5% entre 1989 e 1992, 5,26% entre 1993 e 1997, 26,3% entre 1998 e 2002, em 2003 a 2007 31,6% e 5,26% não responderam

Investigamos a opinião dos professores em relação a preparação dos mesmos pela graduação para ministrarem aulas no nono ano, 73,68% disse que os cursos de graduação não preparam os professores de ciências para ministrarem aulas de química no nono ano e 24,94% disseram que sim, preparam.

Os dados nos mostraram que os professores de ciências não se sentem preparados pela graduação para ministrarem aulas para o nono ano, apesar disso, acreditam que devem continuar ministrando aulas nessa série; porém a formação continuada é necessária para preencher as lacunas deixadas pela graduação.

Conclusões

Os professores de Ciências do nono ano do ensino fundamental de Campo Grande - MS reconhecem a deficiência de sua formação inicial em conteúdos de química para ministrarem aulas no nono ano e a maioria entende que é necessário passar por uma formação complementar. Provavelmente por esse motivo, a grande maioria dos professores utiliza o livro didático adotado pela escola como fonte para o preparo de suas aulas. Deve-se ressaltar a necessidade de modificações nas disciplinas de química da formação inicial dos professores de biologia, de modo que as relações entre as disciplinas sejam mais evidenciadas.

Agradecimentos

À FUNDECT/MS, pela bolsa de estudos concedida.

1. Lellis, L. O. *Um estudo das mudanças relatadas por professores de Ciências a partir de uma formação continuada*. Mestrado em Ensino de Ciências - Modalidade Química, USP, 2003

2. Zanon, Z. B. e Palharini E. *A Química no Ensino Fundamental de Ciências*. Revista Química Nova na Escola, Nº 2, Nov. 1995